



UnB
no coração
de Brasília



Universidade de Brasília
Decanato de Pesquisa e Inovação
Decanato de Extensão

2ª ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO DA UnB

Aos quatorze dias do mês de abril de 2020, às 10h, reuniram-se virtualmente os membros do Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão, sob o comando da Decana de Pesquisa e Inovação Substituta, Profa. Cláudia Naves David Amorim. Além da decana, presidente da comissão, participaram os professores: Dalton Martins, Ricardo Titze de Almeida, Khalil Portugal, Germana Menezes, Marcelo Brígido, Sergio Ricardo Menezes Mateus, Carla Aguiar Rocha, Renata Aquino, Marcelo Ladeira, Davi Alessandro Cardoso Ferreira, Renato Coral Sampaio, Brenno Amaro da Silveira Neto, Wildo Navegantes, Fabiano Hartmann Peixoto, Natan Monsores de Sá, Marileusa Dosolina Chiarello, Sérgio Granemann, Gladston Luiz da Silva, Gustavo Romero, Pedro Mandagará Ribeiro, Patrícia Cristina da Silva Pinheiro; além das servidoras técnicas: Raíssa Gomes (SECOM), Juliana Cabral Perissè, Alice Cidade, Jéssika Soares e Síntia Pinheiro G. Tavares (DPI). A Profa. Cláudia Naves David Amorim informou que a FAP-DF pediu a lista dos projetos contemplados na chamada para escolher os que iria financiar, portanto, a primeira preocupação foi ir atrás do financiador que já estava garantido: a FAP; em seguida, houve a conversa com o MEC. Ela voltou a falar sobre o repositório que está sendo preparado pelo Prof. Dalton e falou que sugeriu para ele colocar dentro de Projetos as quatorze categorias e dentro de cada categoria colocar os projetos já aprovados pelo comitê, aí poderia ser colocado o contato do proponente para que as pessoas se articulem. A Profa. Cláudia acha que assim é mais fácil do que o comitê intermediar. O Prof. Renato Sampaio concordou com a sugestão, em publicizar as informações básicas do projeto para que os próprios proponentes se articulem. Profa. Cláudia pediu para a servidora Juliana lembrar o Prof. Dalton desse detalhe. Em seguida o Prof. Sérgio Menezes informou que um professor do colegiado de Fisioterapia da FCE deu uma sugestão para colocar informações sobre a COVID-19 na página da UnB para a comunidade, para os profissionais da saúde, para os pesquisadores, ou seja, colocar essas informações por categorias. A Profa. Cláudia disse que não se lembra se as informações estão organizadas por público-alvo, mas pediu para algum dos presentes levar essa demanda para o COES. O Prof. Wildo disse que esse pedido procede, visto que a página da UnB está defasada em relação às páginas de outras universidades. O secretário de comunicação do COES ficou de fazer uma proposta de organização das informações dispersas e apresentar à Reitoria. A Profa. Cláudia acrescentou que qualquer pessoa vai ter a possibilidade de cadastrar material no repositório, a partir de um link. O Prof. Ricardo Titze informou que tem acompanhado os trabalhos de testagem de SARS-CoV-2 em amostras clínicas por RT-PCR que estão acontecendo no LACEN-DF, e que o Hospital das Forças Armadas (HFA) está se estruturando para também realizar estes testes. Ele referiu que o LACEN-DF está bem organizado e que a estrutura está adequada, com equipe treinada. Em seguida, passou uma demanda do LACEN-DF para ver se a UnB poderia ajudar, no tocante à obtenção de swabs de Rayon para colheita de amostras clínicas. Ele pediu para difundir



essa informação entre os colegas. Com relação a esse tipo de demanda, a Profa. Cláudia pediu que ele fizesse um breve resumo e colocasse no grupo para que os professores disseminassem nos outros grupos que fazem parte. Raíssa da SECOM voltou a pedir que os professores a procurem caso tenham alguma informação relevante, passível de ser divulgada. O Prof. Gustavo Romero considera que a estratégia de comunicação como foi proposta, com a segregação em públicos-alvo específicos é importante, mas na parte dos profissionais de saúde, as informações precisam de uma curadoria muito cuidadosa. A Profa. Cláudia lembrou que a parte de comunicação no CPIE ficou restrita pois já existe no COES uma equipe que trabalha com a parte da comunicação. Na sequência, o Prof. Dalton falou que a página do repositório passou por muitas reformulações nos últimos dias e ainda está num servidor temporário, mas até amanhã estará no CPD, numa velocidade de acesso melhor. Informou que conversou com o Paulo da SECOM e que eles concordavam que, de fato, a página da UnB precisa de uma reformulação e detalhou as alterações de layout na página. Mais tarde vai apresentar a página para a SECOM avaliar se ela está atendendo às expectativas. Quando se chegar a um acordo sobre todas as funcionalidades, ao se clicar em COVID-19 na página da UnB, ela vai remeter a essa página. Ele destacou que a equipe está respondendo a uma série de demandas, mas não serão eles que farão o conteúdo dessas notícias. Eles estão tentando uma forma melhor de estruturar essas informações e disse que todos podem ajudar nessa etapa. O Prof. Dalton informou ainda que os servidores da BCE já estão coletando todas as informações mencionadas na mídia sobre a UnB em relação à pandemia. Disse que outras categorias podem ser criadas e que apoio e sugestão são bem-vindos. A servidora Juliana leu uma mensagem do Prof. Wildo, escrita no chat, dizendo que existe um subcomitê de comunicação no COES e que não sai nada sem citar fonte, sem passar pela SECOM e por especialistas da própria UnB que foram indicados pelos departamentos. EM seguida a Profa. Cláudia passou para o primeiro ponto da pauta: rapidamente ela mostrou a nova resolução de tramitação nº 003/2020 da CAPRO. O Objetivo ao fazê-la foi simplificar ao máximo toda a tramitação de projetos relacionados à COVID-19 e, nesse caso, ela se sobrepõe à resolução 001 da CAPRO. A Profa. Cláudia chamou atenção para o artigo 2º que detalha como a proposta deverá ser tramitada: encaminhada, via processo SEI, ao Decanato de Pesquisa e Inovação, tendo como título "Emergência Covid-19" e como subtítulo o nome específico da ação ou do projeto proposto. A proposta, então, deverá conter a descrição do projeto, com plano de trabalho, tendo como referência, caso não seja proposta participante de chamada interna ou externa com regimento próprio, o conteúdo do Roteiro para elaboração e apresentação de projetos e ações relacionados à emergência. Ao receber a proposta, o Decanato de Pesquisa e Inovação a enviará ao Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 da Universidade de Brasília, para apreciação. A Profa. Cláudia disse que ao chegar uma nova ação no comitê, ação que não está na chamada, será nomeado um ou dois avaliadores, após a aprovação do



UnB
no coração
de Brasília



Universidade de Brasília
Decanato de Pesquisa e Inovação
Decanato de Extensão

comitê a proposta deverá ser enviada para conhecimento e aprovação do dirigente máximo da unidade ou do órgão ao qual está vinculado o proponente. Em seguida, a proposta será enviada, concomitantemente, à Procuradoria Federal junto à Universidade de Brasília, para análise do instrumento jurídico, e à Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos, para análise da contratação de fundação de apoio. Ela ressaltou que nesse ponto houve uma simplificação do processo. Após a análise pela Procuradoria Federal junto à Universidade de Brasília e pela Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos, o processo deverá seguir para apreciação e assinatura do instrumento pela Reitora. Depois de assinado pela Reitora, o processo deverá retornar à Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos, para análise e providências quanto à documentação pertinente e às adequações necessárias, conforme normativas vigentes. A complementação da documentação e as adequações deverão ser realizadas durante a execução do projeto. Iniciada a execução do projeto, este deverá ser encaminhado para registro na Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos, para efeito de posterior prestação de contas. Depois de ler e explicar cada artigo da resolução, a Profa. Cláudia disse que, quando o projeto chegar no comitê (CPIE), enviar imediatamente para o subcomitê de projetos, que é formado originalmente pelos membros da comissão de avaliação. Encaminha-se para um parecerista da área integrante desse subcomitê. A servidora Alice disse que solicitou, via memorando, a criação de um ambiente SEI do CPIE sendo que todos os nomeados no comitê terão acesso. Informou ainda que já recebeu três processos dos projetos da COVID-19. O primeiro que ela já conseguiu analisar, já foi aprovado pelo comitê, mas ainda não tem órgão financiador e o proponente ainda não informou sobre parceiros interessados em financiar o projeto. O segundo projeto recebido é um projeto novo, que não faz parte dos 115 aprovados na chamada. Ele será submetido ao subcomitê de projetos, cuja coordenadora é a Profa. Renata. Com a criação desse ambiente no SEI, será designado um avaliador. O terceiro projeto chegou ontem à noite, mas ainda não foi aberto. A Profa. Carla comentou que as pessoas que vão avaliar são da comissão avaliadora, mas o comitê é bem grande. A Profa. Cláudia disse que o comitê de projetos englobou a comissão de avaliação, o caminho natural seria que esses projetos que estão chegando fossem para a comissão de avaliação. A Profa. Carla disse que muitas pessoas não participaram do comitê porque submeteram algum projeto, mas agora, sem esse impedimento, ela acha que vale a pena não ficar aberto para não sobrecarregar esse subcomitê. A Profa. Cláudia concordou e disse que o subcomitê de projetos está muito grande e acha que deve enxugar um pouco. Nesse sentido, a proposta da Profa. Carla é boa: os projetos devem vir para o comitê e o comitê designa um avaliador aqui, num âmbito maior, com mais especialidades. Alice quis saber: se chegar um projeto que não esteja nos 115, deve-se enviar para o CPIE e não para o subcomitê de projetos. A Profa. Cláudia confirmou e disse que o CPIE delibera e escolhe um avaliador dentre os membros do comitê, mas afirmou que isso deva ser feito de uma

maneira muito ágil, inclusive com esses dois que já chegaram para que na próxima semana já tenhamos a avaliação deles. A Profa. Renata disse ser necessário redefinir o tamanho e a composição do subcomitê de projetos, especificar claramente as funções e talvez trabalhar com uma ação executiva. Segundo ela, esse subcomitê teria que receber os projetos, verificar a documentação e acionar o parecerista do C PIE para já trazer para as reuniões de forma rápida, nesse sentido já poderia designar alguém de dentro do C PIE para facilitar o encaminhamento. Assim que a Alice receber o projeto, o subcomitê de projetos já avalia a área, tema, faz uma busca no lattes e, em seguida, atribui a um parecerista da área. A Profa. Cláudia passou então ao item 4 da pauta que é exatamente o subcomitê de projetos. Ela disse que esse subcomitê englobou a comissão de avaliação. Disse o subcomissão de avaliação existe, caso precise para uma segunda chamada, mas concordou que é necessário reavaliar o subcomitê de projetos, assim como precisa ter pessoas das várias áreas de conhecimento. Hoje não estamos com uma boa representatividade no comitê. Acha que seria uma boa ideia que os projetos viessem para o subcomitê e o subcomitê ficaria encarregado, então, de selecionar um avaliador ou a própria secretaria executiva do C PIE faria o encaminhamento para o avaliador. Segundo a Alice, pensando na celeridade do processo, se enviar para o subcomitê designar alguém do comitê, criaria mais uma etapa, prolongando o andamento. Ela acha melhor que os processos sejam encaminhados direto para o C PIE, que designaria o parecerista. A Profa. Cláudia pediu à Juliana o nome dos componentes desse subcomitê e afirmou que faltou alguém da área da saúde. Convidou os professores Patrícia Pinheiro, Sérgio Mateus e Ricardo Titze. O Prof. Sérgio Ronaldo Granemann quis saber então qual seria a função do subcomitê de projetos a partir de agora. A Profa. Cláudia aproveitou a pergunta para esclarecer: esse subcomitê tinha a função de ajudar tanto na avaliação dos projetos quanto no acompanhamento e tramitação deles, verificar se a execução está acontecendo de forma adequada etc. A tramitação se resolveu bastante por conta de dois aspectos: 1) a FAP vai contratar por meio de TOA, não sendo necessário tramitar e 2) a resolução da CAPRO, que facilitou o trâmite. Segundo ela, esse subcomitê teve suas funções diminuídas e disse que poderia acrescentar, além da tramitação, a questão da participação em editais externos (Banco Itaú, Vale etc). Isso se sobrepõe um pouco ao subcomitê de Parcerias Institucionais, que ficaria focado em parcerias pontuais. A Profa. Germana deu um informe sobre o Subcomitê de Infraestrutura Laboratorial e de Recursos Humanos. A Profa. Cláudia sugeriu pegar a lista de laboratórios, categorizar e solicitar ajuda dos demais subcomitês em função dessas categorias. Essa ação evitaria demandar muito dos coordenadores de laboratórios. A Profa. Germana informou que, das 15 propostas que tem financiamento, são 21 laboratórios, sendo 3 externos. A Profa. Cláudia disse que o mais importante é pegar os laboratórios de todos os projetos, categorizar e conversar com os membros do comitê para ajudar. Em seguida o Prof. Ricardo Titze afirmou que está tomando como referência instruções

internacionais pautadas em biossegurança, como o CDC e a OPAS. Elas podem ser um respaldo para o que for escrever internamente adaptado à realidade da Universidade de Brasília. Ele falou também sobre os planos de contingência que já foram propostos, como o plano da Fiocruz, que é sintético e objetivo. A Profa. Cláudia pediu que essas questões fossem aprofundadas na próxima reunião dos subcomitês e pediu que já fossem pensando em quem seriam as pessoas para reforça-los. Prof. Sérgio Granemann comentou que o subcomitê de projetos tem um grupo do whatsapp com 21 pessoas participando, não sendo compatível com o subcomitê nomeado pelo ato. A Profa. Cláudia explicou o motivo e pediu à Juliana para incluí-lo no subcomitê de projetos porque ele é da pós-graduação. Ele explicou que as pessoas poderiam fazer confusão ao serem convocadas para as reuniões pelo whatsapp. A Profa. Cláudia concordou que é necessário ajustar. Ele sugeriu e se propôs a ajudar a elaborar as atribuições de cada subcomitê para que os professores compreendam o papel de cada subcomitê no comitê geral. A Profa. Cláudia disse que aceita a sugestão, reconhece essa necessidade e pediu para ele apresentar uma proposta na próxima reunião. O Prof. Wildo retomou à questão de biossegurança e saúde do trabalhador dizendo que há um grupo no DGP relacionado à saúde dos trabalhadores dos laboratórios, que envolve o possível pagamento de insalubridade. Os engenheiros do trabalho fazem a inspeção no local de trabalho, tanto de laboratórios que lidam com vírus, quanto dos demais que também estão fora dos padrões. Ressaltou que trata-se de uma demanda antiga dos trabalhadores da UnB e que a emergência da COVID-19 impulsiona a Universidade a retomar essa discussão interna, não só dos 21 laboratórios mencionados pela Profa. Germana, mas de todos os laboratórios. A discussão no COES é que o DGP trouxesse a legislação à cabo nos três níveis: empresas terceirizadas, servidores e estudantes. Nesse sentido, ele disse que é importante que o CPIE se aproxime do DGP para entender as ações de lá, fazendo congruência das ações. Profa. Cláudia mencionou que a preocupação do DGP é do ponto de vista trabalhista e a questão colocada pela comissão é emergencial, pois já tem pessoas trabalhando. Ela disse que precisaria do mínimo de procedimentos e orientações para que não incorra em situação de total insegurança e infração. A Profa. Cláudia perguntou se o Prof. Wildo gostaria de estar no subcomitê de laboratórios já que ele faz parte do COES. Ele concordou e disse que vai fazer uma ponte com o DGP nesse sentido. O último ponto de pauta foi o subcomitê de parcerias. Ele é menor e poderia trabalhar com parcerias menores, com empresas e órgãos, de uma forma mais pontual e não por meio de editais. Juliana informou que o Prof. Pedro Ribeiro, da Literatura, antes de sair da reunião, avisou no chat que estava disposto a entrar em qualquer subcomitê que fosse necessário. Ela então sugeriu que o colocasse no subcomitê de parcerias institucionais. A Profa. Cláudia concordou e disse que na próxima reunião serão apreciadas as avaliações dos novos projetos e, dependendo da demanda, decidem novas diretrizes.



UnB
no coração
de **Brasília**



Universidade de Brasília
Decanato de Pesquisa e Inovação
Decanato de Extensão

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:33h e eu, Síntia Pinheiro Gomes Tavares, lavrei a presente ata.